

Via-Sacra Ano CI N.º 3 Dezembro 2009 Preço: 1 Mocho







AGENDA DE ACTIVIDADES

18 de Dezembro

Eucaristia, no Polidesportivo Cónego António Barreiros, Colégio da Via-Sacra - 10:30 horas **Festa de Natal** -14:30 horas



INDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
15	REPÓRTER MOCHO
16	ENTREVISTA COM
18	EU CONHECI-O
19	MERGULHAR NOS LIVROS
20	ESPAÇO PARA A ESCRITA
21	9.º ANO: E AGORA?
22	UM OLHAR SOBRE
26	HORA DO RECREIO
27	TELAS E PAUTAS
29	AGORA FALAM OS PAIS
30	ECHOS DO PASSADO
31	CIÊNCIA DIVERTIDA

Ano CI - N.º 3 Dezembro/2009 Periodicidade Trimestral Director: Cónego Mário Lopes Dias

Director de Redacção: Prof. Rui Abel Pereira

Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsável Clube de Jornalismo: Prof. Nélson Marques

Clube de Jornalismo

5.º A: Francisco Saraiva, José Cardoso

5.º B: Dora Pina

5.° C: Catarina Balula, Élia Abrantes

6.º B: Telmo Lopes

6.º C: Gonçalo Almeida

6.º D: José Agostinho, Joana Lourenço, Maria Peixoto

7.º A: José Ramalho, Maria Marques

9.º A: Anna Cardoso

Impressão:

NOVELgráfica - Rua Capitão Salomão, 121-123 - Viseu

Tiragem: 800 exemplares

EDITORIAL



"A Caridade na Verdade"

O Papa Bento XVI publicou, neste ano de 2009, uma Encíclica - documento pontifício dirigido aos Bispos de todo o mundo e, por meio deles, a todos os fiéis, expondo o magistério ordinário do Papa sobre qualquer tema da actualidade - que se insere na tradição da Doutrina Social da Igreja, procurando trazê-la para mais perto da vida dos cidadãos e urgindo mais o seu compromisso na construção do bem comum.

Nela e por ela, o Pontífice desafia o Estado a descobrir e a desempenhar o seu papel de orientador e promotor do desenvolvimento para o bem de todos, corrigindo os erros que acabaram por levar à actual grave crise financeira.

Ensina que o desenvolvimento duradouro depende muito da manutenção e defesa de um alto nível dos direitos dos trabalhadores e da promoção dos mecanismos de redistribuição de rendimentos.

A Encíclica questiona-nos sobre os limites do que somos capazes de realizar, individual e colectivamente. Torna-nos conscientes da necessidade de um novo pensamento e de desenvolver novas energias ao serviço de um verdadeiro humanismo integral. Interroga-nos sobre a nossa disponibilidade para uma vida entendida como tarefa solidária e jubilosa e sobre a necessidade de continuarmos a dedicar-nos com generosidade ao compromisso de realizar o "desenvolvimento do homem todo e de todos os homens".

Nesta linha, se insere o tema anual do nosso Colégio sobre a inclusão social e a dinamização de atitudes e formas de comportamento no sentido de promovermos a globalização social a partir deste nosso espaço escolar e formativo. O compromisso parte de nós, a dinâmica atinge o vasto leque de pessoas com quem contactamos e as consequências são vantajosas para toda a humanidade.

Que a generosidade que somos convidados a viver neste tempo de Natal nos desperte para o acolhimento, a abertura ao outro e para a vivência indiscriminada do Amor. É que ser diferente sempre esteve na moda, mas abraçar a diferença é o último grito! Vamos a isso!

Santo Natal para todos, na Paz e no Amor fraterno que vem do Senhor Jesus.

Padre Mário Dias

NOTÍCIAS

Visita ao Pisão

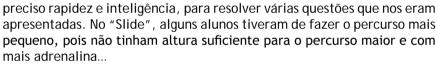


No dia 18 de Junho, o quinto e sexto anos foram visitar o Bioparque do Pisão em Carvalhais, S. Pedro do Sul. Foi uma agradável viagem de autocarro, com paragem na vila

Foi uma agradável viagem de autocarro, com paragem na vila de Vouzela, onde visitámos um museu e conhecemos a casa dos Távora, família conhecida por ter planeado o assassinato de D. José I.

Seguidamente, fomos para o parque onde passámos um dia muito divertido. Jogámos voleibol, andámos de cavalo e fizemos um "Peddy Paper" e "Slide".

No voleibol, jogámos na areia, e fizemos várias equipas. Andámos de carroça e percorremos vários caminhos no interior do parque. No "Peddy Paper", visitámos os vários sítios da floresta, onde nos divertimos imenso, pois era



Depois de todas estas actividades, ficámos cheios de fome e lanchámos por ali mesmo.

Após este dia cansativo, mas muito divertido, regressámos ao Colégio.

Foi fabuloso e inesquecível!

Gonçalo Costa, João Caetano, Miguel Ribeiro, 6.º C



COSTA SANTOS, L.da

MUDANÇAS - DISTRIBUIÇÕES - ARMAZENAGEM Telems. 91 7323126 / 91 9542041

Escritório: Rua João Mendes, 122 r/c Esq. A Telef. 232 422819 - Fax 232 429770 3500-141 VISEU Armazém: Zona Industrial Santiago Canta Paíma, Lote 3 3500 VISEU



On y va!!!

Estava tudo pronto no dia 9 de Junho: boa disposição, sorriso de orelha a orelha e animação para o resto da noite.

A primeira coisa de que, claro, ninguém se esqueceu foi dos quilos de bagagens e da imensa alegria por realizar esta viagem com pessoas tão extraordinárias.

A viagem começou divertida e prosseguiu sempre da mesma maneira, com uma forte união entre as três turmas, os 9.ºs A. B e C.

Chegámos a França durante a tarde do dia seguinte. Lá, tivemos sempre a agenda muito preenchida. Visitámos, entre outras coisas, a fábrica «La Pasquier», uma fábrica de brioches, o Futuroscope e o Puy du Fou, que são dois fantásticos parques temáticos, com atracções que maravilhavam qualquer um.

Infelizmente, e como se costuma dizer, tudo o que é bom tem um fim, a viagem estava prestes a terminar... Todos nós estávamos algo melancólicos, sentimento que se espelhava nos nossos rostos, um pouco tristes, pois tudo acabou por passar tão depressa. De facto, aqueles cinco (quase seis) inacreditáveis dias passaram a voar...

Mas, se é verdade que a viagem depressa chegou ao fim, também é verdade que os momentos únicos que passámos não serão esquecidos e ficarão para sempre nos nossos corações!

> Bárbara Correia, Sandra Almeida (9.º A, 2008-2009)

NOTÍCIAS NOTÍCIAS

O baile de finalistas...







... Faz logo lembrar saudades. Sim, todos nós temos muitas saudades.

Como foi o baile? Inesquecível, sem sombra de dúvida. Começou com a chegada à escola, onde a euforia era total. Estávamos todos muito bem vestidos.

Os rapazes muito descontraídos, mas com a "estaleca" toda. As raparigas espectacularmente espantosas.

Tirámos muitas fotografias, para guardar como recordação, apesar de tudo ser lembrado no coração.

Depois de tanta agitação, veio o jantar, que estava muito saboroso, como é costume.

Chegou, finalmente, a parte melhor: o baile de finalistas e a apresentação das turmas. Todas elas se distinguiram e homenagearam aqueles que nos ajudaram a crescer.

Recordo o momento mais comovente da noite, foi o discurso do Dr. Paulo Machado, guando ele disse:

- Vocês são como uns filhos para mim...

Caíram muitas lágrimas de saudade, que já apertavam bastante.

Não me posso esquecer da parte mais divertida: a dança. Todos nós dançámos com os nossos pares e não só!

Foi um baile que nunca sairá da minha memória, como também me vou sempre lembrar de todos os momentos passados na melhor escola de Viseu. Fica no meu coração o saudoso Colégio da Via-Sacra.

Catarina Lourenço Bernardo, antiga aluna do Colégio da Via-Sacra.

Campo de Férias

Após o final das aulas do ano passado, o Campo de Férias do Colégio da Via-Sacra proporcionou aos cerca de oitenta alunos participantes um animado programa que contou com várias actividades desportivas e culturais.

A manhã de segunda-feira teve início com um animadíssimo Peddy Paper, que incluiu um passeio de comboio pela bonita cidade de Viseu, bem como uma visita ao Seminário Maior. No período da tarde, todos tiveram oportunidade de colocar em prática as suas capacidades de orientação numa prova realizada no Parque do Fontelo.

No dia seguinte, depois de uma manhã desportiva, que incluiu um passeio de bicicleta e tiro com arco, teve lugar uma visita ao Museu do Caramulo, uma das referências culturais da nossa região.

região.

Na quarta-feira, em clima de boa disposição, disputou-se o torneio de Boccia. Os participantes puderam ainda usufruir de uma visita ao Regimento de Infantaria 14, onde lhes foram proporcionadas várias actividades desportivas.

Este recheadíssimo programa não ficou por aqui. Na quinta-feira, todos usufruíram de uns bons banhos de sol e água nas Piscinas da Misericórdia e uma grande dose de adrenalina, no parque aventura deste mesmo complexo.

Na manhã do último dia, tiveram lugar vários ateliês: ciências, artes visuais, teatro, culinária e matemática. O dia terminou em festa, no antigo ginásio, com karaoke e um delicioso lanche.

Podemos afirmar que se tratou de uma semana bastante positiva. Este ano vai ser ainda melhor!

Clube de Jornalismo



NOTÍCIAS

Concerto de final do ano



Como já é tradição, o Colégio da Via-Sacra promoveu no mês de Junho o seu Concerto de final do ano lectivo, num cenário de rara beleza, o Adro da Sé, tendo como pano de fundo a imponente fachada da Igreja da Misericórdia. Este espectáculo foi o culminar de um trabalho conjunto levado a cabo pelo coro e orquestra de flautas, e contou ainda com a participação dos clubes de guitarra e de dança jazz, numa demonstração da vitalidade e da dinâmica de toda a instituição.

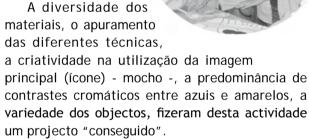
Este ano, o espectáculo teve um repertório diversificado de que se salientam "Desfolhada

Portuguesa", "Memory" (A.L. Webber), Heal the World" (Michael Jackson), "We are the world" (Michael Jackson e Lionel Richie), e algumas músicas dos ABBA, como "Gimme! Gimme! Gimme!" e "Mamma Mia".

Para além do prazer que o espectáculo proporciona, todos os anos somos surpreendidos por novos talentos, na música, no canto e na dança, escondidos em quem menos se espera. Parabéns a todos!

Mercado do Centenário

De forma concertada. os alunos do colégio embarcaram numa actividade que, mais uma vez, veio mostrar ser possível fazer de Área de Projecto uma área curricular não disciplinar de grande interesse, não só para os alunos, mas também para a comunidade escolar. em geral.



Nos dias 16 e 19 de Junho, respectivamente, no Concerto de Final de Ano e no Sarau de encerramento do ano lectivo, a venda dos objectos produzidos por todas as turmas no "Mercado do Centenário" foi um sucesso.

Sarau de final do ano

Findas as actividades lectivas, num ambiente já de evidente descontra realizou-se o tradicional convívio entre toda a comunidade educativa. Em ple época dos Santos Populares, pais e familiares, professores e funcionários puderam participar na tradicional sardinhada (e febrada), num ambiente de festa, partilha e alegria.

No final da noite, no Sarau realizado no Pavilhão Cónego António Barreiros, os alunos (acompanhados por alguns antigos alunos) brindaram todos os presentes com um espectáculo que incluiu momentos de teatro, declamação, dança, canto, ginástica, actividades desenvolvidas nos seus tempos livres, ao longo do ano lectivo, nos diversos clubes.

Aprender também pode ser muito estimulante e divertido!

NOTÍCIAS NOTÍCIAS



Olá! Nós somos do quinto ano e gostaríamos de partilhar as emoções que vivemos no nosso primeiro dia de aulas.

No nosso primeiro dia estávamos todos

muito ansiosos para ir conhecer o Colégio, onde íamos começar uma nova etapa e estudar mais, pois agora temos mais disciplinas, mais professores, mais colegas.

No nosso dia-a-dia, na escola primária, fazíamos muitas brincadeiras, mas o nosso comportamento tem de mudar no Colégio da Via-Sacra.

Primeiro, fomos recebidos pelo Director de Turma, que nos levou para a sala de aula e que nos falou do funcionamento do Colégio, do Regulamento Interno, das regras, do nosso fundador (Cónego Barreiros) e dos cuidados a ter com a Gripe A (H1N1). Logo de seguida, fomos ver a Biblioteca, a Sala dos Professores, a Direcção, o Laboratório e muito mais...

Depois fomos almoçar, e para o almoço, havia douradinhos com arroz.

Depois do almoço, divertimo-nos com alguns jogos: o das esponjas molhadas e o das cadeiras. Os vencedores foram o 5.º A, o

5.° B e o 5.° C.

Quando acabaram os jogos, fomos lanchar pão com fiambre e sumo. O lanche correu bem com muita alegria.

Pouco a pouco os alunos foram-se indo embora e então a escola fechou.

E assim acabou o nosso primeiro dia de aulas!

Francisco Saraiva, José Cardoso, 5.º A; Catarina Balula, Élia Cristina, 5.º C

Troféus Aquilino Ribeiro

Foi o Colégio da Via-Sacra galardoado, no passado dia 11 de Setembro, com o Troféu "Aquilino Ribeiro"

- Categoria Instituição, na IV Gala de Honra do Jornal do Centro, que teve lugar no Teatro Viriato.

A distinção foi recebida na cerimónia pelo Dr. Paulo Machado, Director Pedagógico do Colégio, e veio confirmar o reconhecimento do papel e do valor desta escola centenária.

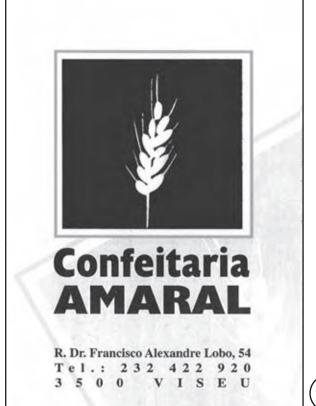
Acção de Formação "Plano de Contingência para a Gripe A (H1N1)v"

No âmbito do previsto no "Plano de Contingência para a Gripe A (H1N1)v" do Colégio da Via-Sacra, decorreram acções de formação a esse respeito durante o mês de Setembro, de forma a inteirar os membros da comunidade educativa dos procedimentos a adoptar.

As primeiras sessões de formação tiveram lugar a 10 de Setembro, junto do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente.

Posteriormente, nos dias 14, 15 e 16 do mesmo mês, decorreu a mesma acção de formação, desta vez orientada para Pais e Encarregados de Educação.

A acção de formação foi dinamizada pelo Projecto Educação para a Saúde (PES) e orientada pela sua responsável, a Dra. Paula Rocha.



NOTÍCIAS

Alunos do 5.º ano visitam o Museu Grão-Vasco

No dia 26 de Setembro, por volta das duas horas da tarde, com as professoras de EVT, deslocámo-nos ao

Museu Grão-Vasco, onde decorria a exposição "Arte, Poder e Religião nos Tempos Medievais".

Saímos do Colégio e, depois de andarmos um pouco, passeámos pela cidade no comboio turístico. Vimos vários monumentos, como a Sé, a estátua de D. Duarte e outros...

Na exposição, a guia explicounos a história de todas as peças que lá se encontravam. A exposição tratava principalmente sobre D. Afonso Henriques, o primeiro

rei de Portugal.

Um dos motivos por que gostei muito da exposição foi o facto de poder ver vários artefactos que remontavam aos inícios da nossa nacionalidade. Cada um deles escondia atrás de si uma lenda. Estava exposto um anel, cujas letras nem com uma lupa se conseguiam ver!

No final, encontrava-se um espaço destinado a Banda Desenhada, com várias histórias sobre a vida do nosso primeiro rei.

Gostei muito da Exposição.

Rafaela Pinto, 5.º B

Dia do Colégio

Até parece que foi ontem o dia 7 de Outubro, Dia do Colégio. Tenho tantas recordações desse dia!

Nesse dia, fui para o Colégio excitado com o que iria acontecer naquele dia. Quando deu o toque, fomos para a sala e estivemos a ler um texto sobre os primeiros alunos da Via-Sacra e as impressões que eles tinham do Colégio.

Mais tarde, celebrámos a Eucaristia. O tempo passou rápido e fomos para o almoco.

No Dia do Colégio, não podiam faltar os jogos. Como o tema anual é "Inclusão Social - Dignidade Global", houve jogos de futebol para invisuais, "voleibol sentados", entre outros.

Para acabar o dia em grande, partilhámos um lanche, com doces, bolos e salgados. Estava tudo muito bom! Enquanto lanchávamos, trocámos ideias e opiniões sobre o Dia do Colégio; afinal ele faz 101 anos.

Foi um dia especial, que nunca irei esquecer. Ficará na minha memória, isso podem crer!

José Dinis, 5.º A

O meu primeiro Dia do Colégio

O dia 7 de Outubro, para mim, foi um dia fantástico! Brinquei muito, realizei muitas actividades, mas a que mais me agradou foi o basquetebol com os pés atados. Foi uma pena não ter jogado!

No fim da tarde, realizou-se um lanche para todos os alunos e seus encarregados de educação. Aqueles petiscos estavam uma maravilha!

Foi um dia muito bom e espero que, no futuro, muitos se repitam.

Ana Margarida, 5.º A

No dia 7 de Outubro, acordei cheio de energia, pois esse dia era muito importante: era o dia em que o Colégio da Via-Sacra fazia 101 anos. É pena que nesse dia tenha chovido!

Após ter comido o pequeno-almoço, fui contentíssimo para o Colégio, pois era a primeira vez que vestia o uniforme do Colégio da Via-Sacra e ficava-me muito bem!

Quando cheguei, foi uma grande aventura encontrar os meus colegas, porque estavam todos os alunos vestidos de forma igual. Só consegui encontrá-los quando deu o toque para irmos para a sala com o Director de Turma.

Ao longo do dia, ainda houve a Eucaristia e muitos jogos divertidos.

NOTÍCIAS NOTÍCIAS

16 de Outubro Dia Mundial da Alimentação

Rastreio à diabetes

O Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de Outubro, foi muito divertido na nossa escola. Houve jogos, música, uma barraca com batidos e sumos naturais, menus saudáveis e sandes com vegetais. Foi um bom incentivo para os alunos da escola, muitos até mudaram a sua alimentação diária

Os sumos e os batidos estavam bons, assim como as sandes, as quais deviam permanecer no bar, porque são saudáveis. O jogo da roda dos alimentos fez sucesso e a barraca também. Nós gostávamos de ter participado no jogo, porque parecia muito divertido. Só houve um problema, foi com a música, o espaço não era o melhor.

O Dia Mundial da Alimentação serve para nos ensinar a comer com base na roda dos alimentos, pois ela tem os alimentos e as quantidades necessárias para o nosso dia-a-dia.

Todos nós devíamos ter sempre uma alimentação saudável. NÃO É SÓ NO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO, É TODOS OS DIAS! Não se esqueçam disto, porque é muito importante!

Todos gostámos deste dia e esperamos voltar a repetir.



No dia 16 de Outubro de 2009, pelas 12 horas, participámos no rastreio à diabetes. A enfermeira Patrícia Cunha disponibilizou-se para vir ao Colégio conversar com os alunos do 9.º ano sobre esta problemática.

Após a apresentação, começámos por visualizar uma apresentação sobre a diabetes, que mencionava alguns dos sintomas, os vários tipos de diabetes, os hábitos de um diabético, o que fazer quando um diabético perde os sentidos, o que se deve fazer para prevenir a doença, entre outros assuntos directamente relacionados com o tema. Esta foi uma sessão muito esclarecedora, tendo a enfermeira mostrado uma grande disponibilidade para responder às nossas perguntas.

Por fim, realizámos um pequeno teste (opcional), em que pudemos medir os nossos níveis de açúcar no sangue, sendo aconselhados consoante o resultado.

Joana Rodrigues, 9° B



Halloween

his year we celebrated Halloween on the 30th October. In the English Club we prepared some materials and during the breaks we sold bookmarks, mummies, candied apples and other things.

After classes there were other activities: a pumpkin contest and a mask parade. At the end of these activities we all drank a delicious Vampire juice with worms.

We really had a lot of fun.

Raquel Lopes English Club



NOTÍCIAS

O Magusto



animados, de que salientamos o jogo da colher de pau com castanhas, o jogo das estafetas e o jogo de encher um recipiente com castanhas.

O jogo da colher de pau consistia em levar uma colher de pau, na boca, com uma castanha, caminhar e ultrapassar obstáculos. O jogo de estafetas consistia em levar uma castanha na mão a correr e passá-la aos companheiros até chegarem à meta. No último jogo, participaram cinco jogadores que tiveram de transportar castanhas de um recipiente para outro, que estava vazio.

Em seguida, foi acendida a tradicional fogueira onde assámos as castanhas que seriam posteriormente distribuídas em cartuchos para o lanche. Aproveitámos também para saltar a fogueira e nos enfarruscarmos, como é tradição.

Gostámos muito e estamos certos de que para o ano se repetirá.

Os alunos do 5.º Ano do Clube de Jornalismo

O projecto eTwinning "The Euro in us: a cultural and historical approach", desenvolvido pelos alunos do Clube de Inglês (nível avançado), durante o ano lectivo anterior, foi novamente premiado, tendo recebido o "Selo Europeu de Qualidade". Com a obtenção deste reconhecimento, os alunos puderam candidatar-se a uma viagem ao Acampamento eTwinning que decorrerá em Abril de 2010, numa cidade Europeia a

designar. Aguarda-se com ansiedade e expectativa o resultado final!

Alunos do 9.º ano visitam o RI 14

No dia 13 de Novembro, no âmbito da disciplina de História, fomos visitar o RI 14 (Regimento de Infantaria 14). Esta é uma unidade básica do Exército, formada por 1 batalhão que está dividido em 6 companhias.

Enquanto esperámos um pouco pela visita ao espólio museoló-

gico sobre a 1.ª Guerra Mundial,

pudemos visualizar alguns tanques de guerra. No museu, foi possível contactar com vários objectos da história militar portuguesa, desde as guerras peninsulares, passando pela 1.ª Guerra Mundial, até a actualidade. Vimos vários tipos de fardamento, armamento, equipamento, bandeiras, guiões e algumas fotografias, em que pudemos avaliar a sua evolução ao longo dos tempos.

Achámos a visita educativa e cativante, tendo a oportunidade de aprender mais e sistematizar os nossos conhecimentos.

Ana Teresa e Catarina Pina, 9.º B



NOTÍCIAS NOTÍCIAS

Casa da Ribeira em análise

Bem-vindos ao Televia, a via da informação, com o nosso repórter Roberto:

- Fantástico: hoje, no Televia, vamos falar sobre a Casa da Ribeira, com o nosso convidado Manuel. Desde já queria agradecer a sua presença. Que informações nos podia dar de momento?
- Boa noite. Eu já fui à Casa da Ribeira. Quando entrei na Casa da Ribeira, vi uma senhora chamada Mariazinha. Ela ensinou-me como funcionava um tear. Também me disse o caminho que as lãs, os linhos e o algodão percorriam até chegarem a novelo. A seguir, uma senhora mostroume "as flores dos namorados", que eram feitas por uma senhora já de idade. Depois a guia, mostrou-me uma sala pequena, onde um casal compunha e reconstruía santos e outros objectos valiosos da igreja.
- -Já temos uma repórter em campo. Boa noite, Carla!
- Boa noite, Roberto. Confirma-se a informação até ao momento, mas ainda temos a cestaria e a olaria. A cestaria tem cestos de todos os tamanhos e gostos; até tem uma miniatura de um cesto da apanha das uvas. Além disso, a cestaria tem cadeiras feitas por um invisual. A olaria tem essencialmente vasos. A guia está a ensinar-me como é que o barro de cor acastanhada ou esbranquiçada fica preto. É uma visita excelente! Aconselho-vos aí, no estúdio, e também aí em casa a virem cá, é maravilhoso!

Daqui é tudo. Carla Vimeiro, Viseu, Casa da Ribeira.

- E é o fim desta emissão. Até ao próximo Televia, a sua via de informação.

Tiago Pinho Cardoso, 6.º A

Alunos do 7.º Ano visitam Planetário de Torredeita

Nos dias 20 e 23 de Novembro, os alunos do 7.º Ano visitaram o Planetário de Torredeita. Após a chegada dos alunos, os dinamizadores começaram por tecer algumas considerações sobre



o Universo. De seguida,

deu-se início ao visionamento de um "Power-Point" que abordava o assunto da constituição do Universo.

Os alunos tiveram acesso a mecanismos que facilitavam a compreensão de determinados aspectos de certos corpos celestes. Depois, seguiram para uma sala, onde puderam aprofundar o tema "Constelações" de uma maneira diferente e mais fácil, devido às características da sala.

Por fim, realizaram "uma pequena viagem ao espaço". Nessa altura, puderam visualizar de uma forma pormenorizada muitas curiosidades acerca do Universo.

Beatriz Figueiredo, Tatiana Soares, 7.º C



O Natal chegou...

O fim do ano aproxima-se e a esperança no Natal acompanha-nos nestes dias frios.

Mais uma vez os alunos do Colégio, envolveramno com estrelas, bolas e anjos, que fazem jus à luz e ao brilho do Natal.

Assim, ao passearmo-nos pelos vários espaços da nossa escola, podemos presenciar a criatividade de todas as turmas, numa decoração alegre e calorosa que inspira quem por aqui passa.

NOTÍCIAS

Dia Mundial da Ciência

No passado dia 24 de Novembro, comemorou-se o Dia Mundial da Ciência. Nesse dia tão importante, o Clube das Ciências - "Os Mega-Cientistas" - não deixou de dar o seu contributo, organizando uma pequena exposição, a qual teve lugar no átrio principal do Colégio, durante todo o dia. Continha várias curiosidades, nomeadamente sobre alguns cientistas, como Galileu Galilei, Louis de Pasteur, Marie Curie e Albert Einstein e sobre a evolução de algumas tecnologias e invenções caricatas (imagens 1 e 2). Também apresentámos alguns provérbios relacionados com a Ciência. O nosso favorito é: "Do trabalho e experiência, aprendeu o Homem a Ciência".

Esperamos que tenham gostado. Para o ano há mais!

Inês Aguiar e Joana Rodrigues, 9.º B



Carregador de bébé - 1937



Sauna portátil - 1962

Dr. Dentolas e o Reino da Lenda dos Dentes

No passado dia 24 de Novembro, a turma do 5.º B viu e discutiu o filme "Dr. Dentolas e o Reino da Lenda dos Dentes". Como gostámos muito, decidimos partilhar a história contigo. Então agui vai:

«Certo dia, um grupo de amigos foi ao dentista e, após a consulta, o Dr. Dentolas e a Dr.ª Escovadela contaram-lhes uma história, para que eles compreendessem a importância do flúor no combate à placa bacteriana:

- Era uma vez o Reino dos Monstros da Placa Bacteriana, onde existia um Rei que queria acabar com os dentes saudáveis e os sorrisos bonitos. Os dentistas e o grupo de amiguinhos decidiram colocar escovas de dentes novas, pastas com flúor e



fio dentário numa carroça, e ir a este Reino derrotar o seu Rei.

Quando o grupo chegou ao castelo do malvado Rei, os meninos ficaram cá em baixo. Ao puxarem uma corda apareceram-lhes à frente montes de doces e guloseimas. Não resistiram e começaram a comer. Era mais um truque dos monstrinhos. De repente, o malvado Rei dos monstros cercou-os com bolachas cheias de açúcar, que não fazem nada bem aos dentes. Mas, subitamente, uma menina lembrou-se de usar o fio dentário, que segurava as calças de um deles, e todos começaram a escovar com pasta a "jaula" onde estavam presos, até se libertarem. De seguida, conseguiram combater todos os monstros do reino.

Com este filme, aprendemos que, para termos uma boa higiene oral, devemos usar fio dentário e escovar os dentes e a língua todos os dias, pelo menos duas vezes ao dia, com uma pasta com flúor.

Adeus e lavem bem os vossos dentes!

NOTÍCIAS DESPORTO

Colégio da Via-Sacra tem novo treinador de Voleibol

Começa mais uma temporada de Desporto Escolar e o "Fora de

> Jogo" vai investigar e trazer até vocês todas as notícias do mundo desportivo.

Este período, o "Fora de Jogo" vai dar uma atenção especial ao Voleibol. Para conhecermos melhor a equipa que vai representar o Colégio da Via-

Sacra, decidimos entrevistar o professor Pedro Eira.

Fora de Jogo - O que achou desta equipa, quando veio treiná-la pela primeira vez?

Pedro Eira- A equipa ainda está em construção. Aqui neste colégio há alunos com muito potencial para o Voleibol, nomeadamente as meninas. Aprendem rápido a executar exercícios que aparentemente são fáceis, mas, na realidade, são muito difíceis, e é por isso que nem toda a gente sabe jogar Voleibol. É necessária concentração, observação e muita força de vontade.

FJ - Já alguma vez tinha visto esta equipa jogar?

PE - Não. Se existia uma equipa, não era propriamente esta, pois existem muitos elementos que estão a jogar voleibol pela primeira vez.

FJ - Quais as suas expectativas para o campeonato deste ano? Acha que temos possibilidades de vencer?

PE - Desconheço, neste momento, as equipas que vamos defrontar. Contudo, sei que, no distrito de Viseu, a única cidade com grandes tradições no Voleibol é Lamego. Não iremos defrontar nenhuma equipa de Lamego. É claro que iremos para as competições com o objectivo de ganhar. Se tal não ocorrer, aprenderemos com os nossos erros, sabendo que a derrota é a mãe da vitória.

FJ - A equipa tem-se portado bem nos treinos?

PE - Tem, contudo ainda têm que aprender a gostar mais do Voleibol e comparecer em todos os treinos.

FJ - Até agora, está a gostar de treinar a equipa?

PE - Sim, claro. Temos elementos excelentes. Podemos estar a criar de novo o nome que o Colégio da Via-Sacra teve no Voleibol.

FJ - Como se sentiu quando soube que iria treinar a equipa de Voleibol?

PE - Primeiro, alegria, porque é sempre bom fazer aquilo de que se gosta muito; depois, o peso da responsabilidade de, no fundo, envergar uma camisola tão nobre. Por isso, necessitarei da ajuda de todos para implantar defini-tivamente o Voleibol na capital do distrito. Como é uma grande tarefa, eu não tenho capacidade nem engenho para a realizar sozinho com os atletas.

FJ - Quais os seus objectivos?

PE - Criar uma equipa bem estruturada e levar pelo campeonato nacional a camisola do Via-Sacra.

FJ - Quais são os seus futuros projectos?

PE - Começar por ajudar a construir um centro de "gira-voley" no colégio e depois não sei...

FJ - Está a gostar de dar aulas no colégio, como professor de Ciências?

PE - Está a ser uma experiência extraordinária. As pessoas que me rodeiam são fantásticas e os alunos têm muita força de vontade e inteligência.

Bem, o "Fora de jogo" acabou a sua primeira entrevista. Esperemos que tenham gostado.

José Ramalho, Maria Marques, 7.º A Gonçalo Almeida, 6.º C

Corta-Mato

No âmbito do Desporto Escolar, ao longo deste período, foram realizadas várias actividades, de que destacamos a formação de árbitros (fase escola), nas modalidades de andebol, basquetebol, voleibol, futsal e ténis de mesa. Esta formação encontra-se actualmente na fase EAE (Equipa de Apoio às Escolas).

Segundo informação do responsável do grupo de Educação Física, está ainda programada para o final deste período a realização do Corta-Mato Escolar, que terá lugar no dia 16 de Dezembro, às 14:30 horas, no Parque do Fontelo.

13

NOTÍCIAS CULTURA

A Igreja de S. Paulo (Macau)

A Igreja de São Paulo foi construída pelos jesuítas em Macau, no ano de 1565. A igreja, excepto a fachada, foi construída em taipa e em madeira. A fachada é da autoria de Carlos Spínola, sendo uma peça arquitectónica rara, de influência europeia, chinesa, japonesa e asiática, e serve, simbolicamente, como altar da cidade, considerada como um verdadeiro sermão em pedra, que passa a sua mensagem através de imagens e inscrições em latim da Palavra de Deus.

Em 1595, houve um incêndio na igreja, que a destruiu, tornando-se, depois da reconstrução, numa basílica.

A igreja é
um exemplo
único da arquitectura
barroca na
China. Estava
anexa ao Colégio Jesuíta de
São Paulo, tendo
este sido a primeira
instituição universitária de tipo ocidental no
Oriente.

6.º A

Igreja de São Francisco de Assis da Penitência (Brasil)

A igreja de São Francisco de Assis da Penitência, situada em Ouro Preto, no Brasil, é um dos maiores símbolos da riqueza cultural e histórica do estilo Rococó, pelo que o seu valor arquitectónico valeu-lhe a classificação de Património da Humanidade, atribuída pela UNESCO, em 1980.

As obras de construção do edifício foram iniciadas em 1766, sendo atribuída a sua autoria a António Francisco Lisboa, "O Aleijadinho". Trabalhou também nesta igreja outro artista, considerado igualmente um

> dos mais importantes nomes da arte colonial brasileira, o pintor Manuel da Costa Ataíde, sendo considerada a pintura do painel do tecto

Fortaleza de Diu (Índia)

Localiza-se na Ilha de Diu, na Índia. Foi construída entre 1535 e 1536, sendo considerada a melhor obra arquitectónica conseguida pelo Estado Português na Índia, tornando-se a primeira manifestação do estilo renascentista das praças do Oriente. As obras foram iniciadas por D. Nuno da Cunha.

A Fortaleza, sendo tão bem fortificada, resistiu a ataques árabes, turcos e indianos. D. João de Castro escreveu: "São estas Fortalezas tão fracas que tirando Diu nenhuma é capaz de se poder defender oito dias dos nossos inimigos" (Carta de 30 de Outubro de 1540).

Durante o século XVI, permitiu a Portugal ter o controlo absoluto da rota marítima das especiarias e das sedas, tendo sido um grande centro comercial estratégico e bem protegido, pois as suas muralhas, com 7 km de comprimento, são ainda hoje um motivo de orgulho dos habitantes locais.

6.º B

da sacristia e o tecto da nave da igreja uma das mais belas pinturas do mundo.

A fachada da igreja, de aparência pouco comum para um edifício religioso, está dividida em três corpos, cada um com um portal, dois janelões e telhados independentes, tendo sido levados de Portugal.

Na riquíssima decoração da fachada, também da autoria de "Aleijadinho", observa-se um medalhão com a Nossa Senhora dos Anjos, um escudo, símbolo das cinco chagas, o escudo português e, no topo deste, outro medalhão no qual está representado São Francisco a receber os estigmas.

14

REPÓRTERMOCHO

BII HETE DE IDENTIDADE NOME: Fernanda Faustino PROFISSÃO: professora de Língua Portuguesa

Echos da Via-Sacra - Sempre desejou ser professora?

F.F. - Sim. Foi uma profissão que sempre me atraju, porque gosto imenso de comunicar.

EVS - O que mais gosta na sua profissão?

F.F. - O que mais gosto na profissão é a interacção com os alunos. Gosto muito de ensinar, mas também de aprender e, na verdade, ao longo dos anos tenho aprendido muito com os alunos.

EVS - E o que menos gosta?

F.F. - Muito sinceramente, o que menos gosto é quando tenho que me "zangar" com algum aluno.

EVS - Em criança tinha algum sonho?

F.F. - Tinha. Gostava de ser bailarina. Felizmente ou infelizmente, esse sonho não se proporcionou. Agora só danco quando vou a festas!!

EVS - Já algum deles se tornou realidade?

F.F. - Alguns dos meus sonhos já se tornaram realidade, outros não. No entanto, não deixo de sonhar, pois acredito que o sonho comanda um pouco a nossa vida.

EVS - Qual foi o livro que mais a marcou? Porquê?

F.F. - Gostei imenso do livro Papalagui. Papalagui significa o Branco, o Estrangeiro. O livro baseia-se nos discursos de um chefe de uma tribo. A simplicidade, ingenuidade do seu pensamento faz com que qualquer pessoa pense de facto que o homem europeu nada tem de bom e de feliz.

O chefe da tribo fala das inúmeras roupas com que o Homem Branco cobre a sua pele, das casas em que vive, de como possuem demasiado, ou seja, os ricos nada partilham



vezes, os momentos menos bons.

ENTREVISTA

Dr. José Machado



O Dr. José Filipe Trincão Machado nasceu no Funchal a 26 de Outubro de 1979. Licenciou-se em Sociologia e, posteriormente, aprofundou os seus estudos com uma pós-graduação em Sociologia do Desenvolvimento e Transformação Social.

Do seu percurso profissional, constam, entre outras funções, uma passagem pelo Centro de Estudos Sociais da Câmara Municipal de Coimbra, com investigação ao nível de dados de carácter sociodemográfico da população do centro histórico daquela cidade e um cargo de estagiário como técnico de emprego no Centro de Emprego de Tondela.

Presentemente, é o responsável pelo Núcleo Distrital de Viseu da REAPN.

Echos da Via-Sacra - O que é a REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza / Portugal)?

Dr. José Machado - A REAPN é uma organização que provém de uma estrutura maior, de base europeia - a EAPN (European Anti-Poverty Network). Sentiu-se a necessidade de criar na altura uma estrutura que pudesse trabalhar concretamente os problemas ligados à pobreza e exclusão social. A sede foi implantada em Bruxelas. Pouco tempo depois, para prolongar a acção no terreno, porque o combate à pobreza não se pode fazer só dentro de um gabinete, decidiu-se criar estruturas territoriais de base nacional, conhecendo-se assim mais facilmente a realidade de cada país da União Europeia. Assim, pela mão do Padre Jardim Moreira, a REAPN surgiu em 1991, estando sedeada no Porto.

EVS - Que tipo de actividades são desenvolvidas?

JM - Existem 3 eixos de intervenção prioritária: a informação, a formação e a investigação. Quanto à informação, consiste em fazer campanhas de sensibilização junto da opinião pública para desmistificar alguns preconceitos que estão ligados a esta área; tentamos também, dentro do possível, trabalhar junto dos excluídos socialmente, promovendo com eles algumas actividades que possam fazer com que tenham voz na sociedade; além disso, são também realizados periodicamente alguns *workshops* na área social.

Quanto à formação, ela é dirigida acima de tudo a técnicos e dirigentes na área social, inserindo-se em temáticas que vão de encontro às necessidades formativas sentidas pelas instituições que fazem parte da nossa rede de associados e não só.

Em relação à investigação, consiste em estudos de carácter teórico/ prático, com recurso a inquéritos, dados estatísticos, livros, etc., que possam depois justificar a intervenção a efectuar no terreno.

EVS - Em que circunstâncias surge o Núcleo Distrital de Viseu da REAPN?

JM - Depois da criação da rede nacional em 1991, assumiu-se que era necessária uma intervenção ainda mais prática e localizada, criando-se os núcleos distritais. Actualmente existem 18 desses núcleos (1 por cada distrito de Portugal Continental), tendo o Núcleo de Viseu surgido em 2005.

EVS - Qual o seu papel nesta organização, quer a nível local quer nacional?

JM - Tentamos trabalhar em parceria com várias instituições de relevo ao nível distrital (Câmaras Municipais, IPSS, escolas e outras instituições públicas e privadas) com vista a atingir o objectivo comum de erradicar ou, pelo menos, minimizar a pobreza no distrito. O âmbito de intervenção deste núcleo é acima de tudo distrital, sendo, no entanto, por vezes, planeadas actividades de carácter nacional ou



regional, através do núcleo regional que compõe os 6 distritos da Região Centro.

EVS - Quais são os maiores obstáculos ou dificuldades com que se depara?

JM - As pessoas ainda olham para a REAPN com alguma estranheza, porque não sabem o que é, dado o pouco tempo de implantação da mesma. Por outro lado, há apenas um técnico por distrito, o que faz com que

nem sempre seja possível chegar a todo o lado, havendo, por vezes, uma excessiva centralização das actividades no concelho de Viseu, onde o núcleo está sedeado. O trabalho voluntário é importante, mas não tem muita continuidade no tempo, não sendo possível estabelecer metas de longo alcance, dado o carácter provisório do mesmo - uma pessoa pode tornar-se voluntária hoje para ganhar experiência, mas amanhã encontra emprego remunerado noutro local, deixando o que estava fazer. Não queremos com isto criticar essa atitude, porque cada um tem que olhar pela sua vida, mas isso cria dificuldades inerentes à falta de recursos humanos da instituição. Por outro lado, outra dificuldade é a falta de cultura de trabalho em rede no distrito e no país.

EVS - De que forma pode cada um de nós combater a exclusão social?

JM - Reconhecendo que a pobreza não faz bem a ninguém e, na maioria dos casos, as pessoas não estão nessa situação porque querem. Então, há que tentar eliminar preconceitos e lutar para que todos sem excepção tenham

"Temos sempre o direito de ser iguais quando a diferença nos inferioriza e de ser diferentes quando a igualdade nos descaracteriza." uma vida digna e acesso a bens primários, embora sabendo que vão sempre existir desigualdades. No entanto, é possível minimizá-las. Isso poderá acontecer com um reforço das competências na área da educação e da formação como forma de conseguir melhores empregos. E essa formação também deve ser dada muitas vezes aos próprios empregadores.

EVS - Quais são os projectos da REAPN para o futuro?

JM - Consolidar a sua acção no terreno, estabelecer mais parcerias, trabalhar acima de tudo com públicos desfavorecidos, criando um grupo de trabalho que reforce a motivação dos mesmos e os estimule à participação cívica e a uma posição mais favorável perante a sociedade. Tentaremos utilizar o ano de 2010 (*Ano Europeu de Combate à Pobreza*) como arma para convencer os organismos de poder a colocar essa temática no topo das suas prioridades de intervenção.

EVS - Que mensagem gostaria de deixar para os alunos do nosso Colégio?

JM - Acreditem sempre em vocês próprios e trabalhem muito porque o futuro depende acima de tudo de cada um de nós, não podemos esperar que ninguém faça as coisas por nós. Ao mesmo tempo, tenham uma cultura solidária com o resto da sociedade, tendo em conta que todos sem excepção merecemos ter acesso a condições de vida que nos permitam lutar pela felicidade. Temos sempre o direito de ser iguais quando a diferença nos inferioriza e de ser diferentes quando a igualdade nos descaracteriza. Portanto, devemos perceber o conceito de igualdade na diferença e respeitá-lo.

- 1 Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza 2008 Encontro Regional
- 2 Comemoração do Dia Internacional dos Avós
- 3 Parceria com a Instituição Ciência Divertida Sensibilização sobre prevenção do álcool



Eu Conheci-o...

Um pedagogo singular... em Viseu 1908 - 1954 (Monografia - Depoimento)

Eu conheci-o. Com ele convivi durante seis anos escolares. Seis intensos anos de internato e de desabrochar para a vida.

Sempre me impressionou, aos meus olhos de infante, no meio da agitação habitual da vida, a sua figura delicada, de fino trato, franzino de corpo, mas de elevada e enérgica grandeza, a sua alma.

Culto e subtil, era um sacerdote devoto e bondoso, um espírito nobre, um homem promovedor. Amando a sua terra e a sua gente, amava Deus, servindo-O no culto e na prática do amor fraterno ao seu semelhante. Indistintamente. Sem olhar a credos ou raças. A quaisquer estatutos sociais.

Era uma luz ao perto para os pequeninos, um farol permanente para a juventude, um guia respeitado e compreensivo para uma sociedade em transformação.

A primeira vez que o vi ia nos meus onze anos. Estávamos no Verão quente de 1943. Tempos violentamente conturbados para o mundo. Era o horror e o fragor da crueldade da 2.ª Guerra Mundial. E nós, num então cantinho de Paz, que o nosso governo de então, cuidadosamente, tinha sabido manter.

Recebeu-me a mim e ao meu pai, que para o seu Colégio me ia levar (sendo nós totalmente desconhecidos), com a maior das atenções e delicadezas.

Impecável na sua batina escura, sapatos pretos de fivela prateada a condizer, contrastando vivamente com a sua pele marmórea de um rosto quase sem rugas e que numa cuidada "popa", no seu curto e leve cabelo nevado, bem compunha. Tinha o bom gosto de vestir. Era um verdadeiro homem de salão, uma figura maviosa e atraente. Um autêntico gentil-homem, dos que eu conhecia dos bonitos livros ilustrados.

E foi no seu vasto salão de visitas que nos recebeu, onde, numa das paredes, um largo e vasto espelho, devidamente emoldurado nos projectava. Do mesmo lado, ao fundo, via-se um luzidio piano de cauda, preto.

Tempos depois, vim a verificar ser ali o lugar de interessantes e semanais festas culturais denominadas "saraus".

Julgava eu então, depois que iniciei o meu internato, que seria recente a sua vida de director e proprietário do colégio. Associava os padres às igrejas e só depois às escolas. Coisas de meninos de aldeia. Assim, julgava eu, ingenuamente, que não houvera ali outros alunos antes de nós.

A pouco e pouco, dia a dia, ano a ano, a sua vida ia-nos, porém, sendo revelada ora por ele, nos oportunos e habituais contactos familiares às horas das refeições - como recordo as suas leves e hábeis Lições de Etiqueta, "Parece mal"... - ora em ocasionais referências nas suas aulas ou ainda por "dizeres" de alunos mais velhos ou de alguns Professores. Quadros vivos da sua vida ou de casos positivos ou negativos acontecidos com os seus anteriores alunos iam, assim, surgindo diante de nós.

Mais dois ou três anos então passados e já a sua presença, os seus jeitos, a sua figura, o seu nome, enfim, o seu presente e o seu passado nos eram respeitosamente familiares.

E era assim, abrindo-se, cativando, sugerindo, convivendo, que espalhava, entre todos, um traço de familiaridade, o bom respeito e a amizade gerais.

E a marca emblemática de um aluno do colégio, sobretudo do interno, ia-se a pouco e pouco interiorizando e firmando fortemente em todos nós. Sentíamo-nos uma "FAMÍLIA", pertencentes e unidos à grande casa do sr. Cónego António Barreiros.

E era realmente "Cónego Titular" do cabido da Sé de Viseu. Muitas vezes o vimos, com certo orgulho nosso, a marcar a sua presença pública em solenidades eclesiásticas. E que modéstia ao subscrever-se habitualmente como qualquer simples sacerdote - Pe. António Barreiros.

Curioso é também de referir o seu ocasional convívio com um outro "cónego", seu vizinho, mas de religião protestante. Ele próprio nos falava disso para acentuar a fraternidade social que entre todos deverá sempre reinar.

Era assim simples, pragmática, oportuna e coerente a pedagogia do Mestre.

MERGULHAR NOS LIVROS

Todos os Rapazes São Gatos de Alain Corbel, Álvaro Magalhães

Neste seu novo título, Álvaro Magalhães narra uma história de amor que decorre entre dois mundos, que se pensa estarem separados: o humano e o animal. No entanto, ao trocarem energias e identidades com gatos e gatas, os rapazes e raparigas deste conto revelarão que humanos e animais têm muitas características em comum.

Todos os Rapazes São Gatos porque todos eles têm um outro corpo, cheio de força, agilidade e atrevimento, que



está dentro deles, escondido. E todos eles vivem à espera do instante em que, por fim, poderão mostrar esse corpo e revelar ao mundo o seu verdadeiro ser.

As ilustrações são de Alain Corbel, um artista francês radicado em Portugal, que se tem vindo a afirmar no panorama nacional da ilustração de livros infantis, tendo sido galardoado com o

Prémio Nacional de Ilustração 2002.

Os Miaus de Cristiana Resina, Sara Rodrigues

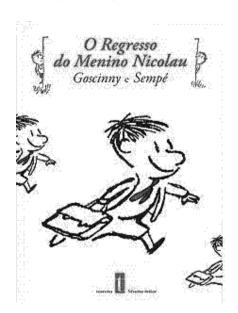
Os MIAUS é uma adaptação livre de "Os Maias" de Eça de Queirós.

A história decorre em 1875. Os homens usavam cartolas e bengalas, as senhoras corpetes e saias

de balão, e os gatos... Bem, os gatos também usavam tudo isto! Pelo menos, nesta história.

A célebre família dos Maias ganha pêlo, bigodes e garras afiadas, e transforma-se na família dos Miaus, gatos com história e histórias para contar, não muito diferentes das vividas pelos personagens de Eça de Queirós, mas agora contadas às crianças de forma simples e divertida.

O Regresso do Menino Nicolau de Goscinny e Sempé



Quando se pensava que o Menino Nicolau já tinha partilhado connosco todas as suas aventuras hilariantes, choros dramáticos, jogos animados e travessuras irrequietas, eis que são descobertos, qual tesouro enterrado, novos episódios da vida daquele pequenito, birrento mas amoroso, traquina mas meigo.

Este «tesouro», encontrado e compilado por Anne, filha de Goscinny (já falecido na altura desta publicação), e Sempé, o genial ilustrador das histórias, é o primeiro conjunto de quarenta pequenas histórias que, de certa forma, todos nós vivemos ontem e hoje.

Evidentemente, o Menino Nicolau não está sozinho. Com os seus pais (e respectivos ataques de nervos), os seus colegas (endiabrados e inseparáveis, que fazem negra a vida ao vigilante "Caldo"), os seus vizinhos (com destaque para a Maria Edviges), o *Petit Nicolas* faz-nos rir, rir muito, mas também nos comove e emociona.

Se já foste apresentado ao Menino Nicolau, está na altura de o tornares a convidar para ir a tua casa. Se ainda não o conheces, não percas tempo: pergunta-lhe se quer ser teu amigo. Ele vai dizer que sim.

Prof. a Patrícia Bárbara

ESPAÇO_{PARA ESCRITA}

O primeiro dia de aulas

Era uma vez um menino chamado Jorge, que vivia numa casa de uma vila isolada do mundo, que estava entre dois montes.

O Jorge estava excitado porque era o seu primeiro dia no 5.º ano. Estava ansioso, mas, ao mesmo tempo receoso do que ia acontecer.

Nesse dia, ele acordou cedo, despachou-se e os dois pais foram levá-lo à escola. Chegaram à sala do 5.º H e deixaram-no lá, mas antes disseram-lhe:

- Não te deixes abalar, seque em frente!

E foi esta a expressão que o fez perder o receio e começar uma nova etapa.

Às 8.15 horas, os professores chegaram e foi atribuído a cada turma um Director de Turma. A sua Directora de Turma era a professora Natália, a professora de História.

No intervalo, ele explorou toda a escola e reparou que era um mundo maior. Encontrou lá o João, o seu amigo de infância, e foram os dois inscrever-se no Basquetebol.

No fim do dia, o Jorge chegou a casa e pensou para si: "Isto é melhor do que eu pensava...".

José Dinis Batista Cardoso, 5.º A

Se eu fosse um pincel...

Se eu fosse um pincel era muito famoso. Já tinha estado nas mãos de Leonardo da Vinci e muitos outros pintores conhecidos.

Sou o objecto mais colorido que existe na Terra. Na Pincelot, cidade dos pincéis, ganhei uma medalha de ouro por ser muito colorido.

Tinha um carro com oito rodas com o desenho "Roxo Messi" e do "Verde-tropa Beckham" e, ainda, "Laranja Madonna".

O meu avião particular era grande e, mensalmente, havia uma grande festa com os Presidentes dos vários países do mundo.

Também tinha um foguetão e um vaivém. Descobri um planeta com as condições necessárias à vida. Chamava-se Picelândia-Negro-Geladis. Chamei-lhe esse nome porque Pincel é o meu nome, Negro, porque a água é negra devido ao açúcar, e Geladis, porque a água do Norte tem sabor de caramelo e café, a água do Sul tem sabor de after-eight e o núcleo do planeta sabe a chiclete. Ganharia biliões de euros por organizar uma viagem ao núcleo. Receberia um milhão por semana e teria um banco privado.

Na minha casa haveria minas de rubis, esmeraldas, topázios e ouro. O meu casarão, com dois quilómetros teria elevador, pista de karts, campo de futebol, andebol, basquetebol, ténis e golfe. Como ir de um lado ao outro seria demorado, precisava de um carro. Logo, faria uma pequena estrada nos corredores. Teria piscina e sete robôs.

Ah! e a minha família vivia toda ali. Até me fizeram uma estátua!...

S. Martinho

São Martinho está a chegar Os três dias de calor estão-se a aproximar E a lenda vou-te contar. Martinho soldado ia a cavalo combater!

Mas isso era antes de um mendigo ver. Estava a chover e o mendigo a tremer. Martinho a sua capa ao meio cortou, E ao mendigo entregou, E a chuva por magia escapou.

Ainda não consigo entender O que tem a lenda a ver Mas hei-de perguntar Para a dúvida tirar. Mas, agora, no colégio A fogueira está a brilhar, E as castanhas já estão a assar. Vou depressa, vou depressa, Tenho que me despachar!

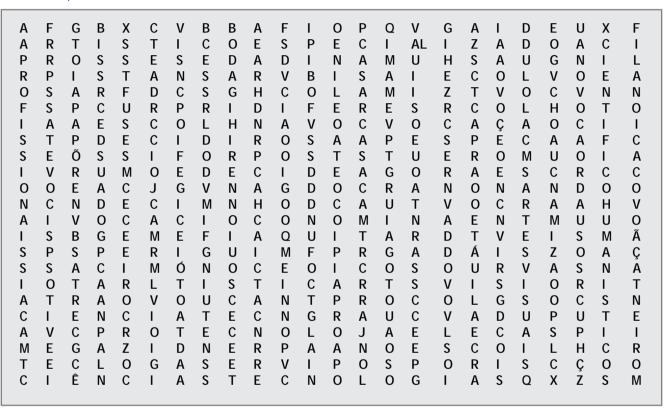
Maria Simões, 6.º D

Vencedora do concurso de poesia do dia de S. Martinho

9.º ANO_E AGORA?...

9.º Ano e agora... chegou o momento de tomares as tuas decisões, pois estás prestes a chegar ao fim desta caminhada. No entanto, é nesta recta final que vais encontrar, possivelmente, as maiores dificuldades, mas também as melhores emoções. Certamente que o Colégio permanecerá sempre na tua memória ao olhares para trás, mas, neste momento, é necessário seguir em frente e pensares que é altura de mudança, de conhecer novos colegas, novos professores, uma nova escola, de abrir novas perspectivas, no fundo, de cresceres. Esta rubrica pretende tornar-se num espaço especialmente dedicado aos finalistas. Por isso, esperamos pela tua iniciativa e participação.

Encontra as palavras:





ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
ENSINO SECUNDÁRIO
CIENTÍFICO HUMANÍSTICOS
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
LÍNGUAS E HUMANIDADES
SOCIOECONÓMICAS
ARTES VISUAIS
TECNOLÓGICO DESPORTO
PROFISSIONAIS
APRENDIZAGEM
PROFISSÕES
ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

UM OLHAR SOBRE.

Carta para Artur

Artur, lembro-me de ti guase todos os dias.

Lembro-me dos tempos em que ias para o quarto secreto do teu avô e tentavas descobrir os seus mistérios. Lembro-me de quando conseguiste, finalmente, ir parar ao mundo dos Minimeus, criaturas pequenas e misteriosas, que tinham medo de Maltazard, um maléfico vilão de quem nem sequer pronunciavam o nome.

Lembro-me também da filha do rei, a princesa Selénia, aquela rapariga de cabelos ruivos, bem constituída fisicamente, com aqueles seus únicos olhos de uma cor parecida com o castanho, o seu nariz pequeno e delgado, e o seu coração de oiro, aberto a quem conhecia. Era uma rapariga encantadora!

Acho que nunca te agradeci os bons tempos que me fizeste passar. Nunca te agradeci a ti, nem a quem te criou na realidade, o teu autor, Luc Besson, nem a quem te criou desde pequeno, a tua avó, que te fez quem tu és agora, um grande aventureiro.

Sei que tens de encontrar o teu avô, mas até lá tens um longo caminho a percorrer. Tu, Selénia e o seu irmão, Betameche, irão conseguir vencer Maltazard.

Há já quatro anos que a tua avó e toda a tua família te esperam.

Volta depressa, tenho muitas saudades tuas.

Bruno Oliveira, 8.º B

(a propósito da leitura de Artur e os Minimeus, de Luc Besson)

Carta para Vasco da Gama

Em certas alturas lembro-me de ti. Lembro-me de ti de forma diferente. Recordo a tua cara enrugada, o teu ar sisudo e imponente, mas no fundo, recordo-te como um bom amigo. Um amigo corajoso e obediente, que nunca deixou de lutar pelos seus sonhos. E contigo aprendi também a não desistir dos meus sonhos, tal como tu fazias. "Obedeci ao meu Rei, que é meu dever obedecer-lhe, embora soubesse a que sofrimentos me arriscava. Mas fama e glória só assim se alcançam. E, por minha Pátria e meu soberano, mais perigos e tormentos sofreria...". "Nenhum de nós então se despediu, ninguém sequer falou, para que não se adivinhasse a nossa comoção e a nossa mágoa". Lembro-me ainda hoje do dia em

que disseste estas palavras, e nesse mesmo dia partiste na mais perigosa e temida das aventuras: chegar à Índia por mar.

Tive medo de te perder, confesso. Ambos tentámos parecer fortes, embora se conseguisse ver a nossa angústia. Julguei nunca mais voltar exausta, orgulhosa de te ter como amigo.

finalmente à Índia. Eu, que acompanhava diariamente a tua difícil viagem, ainda não acreditava que tal feito

> Obrigado. Obrigado por não me deixares desistir dos meus

Os Lusiadas, de Luís de Camões, adaptação de João de Barros)



Carta para Christiane

Uma carta para o Rodrigo

Querida Christiane,

Não sei como estás e nem vou perguntar. Enquanto lia este livro, tu tornaste-te uma amiga muito importante para mim. Eu sentia-me invisível ao teu lado. Sabia de tudo, mas não podia fazer nada.

Tu eras uma rapariga tão diferente mas, quando te apaixonaste pelo Detlef, tudo mudou... Quiseste experimentar uma só vez porque tinhas auto-confiança e só querias sentir o que Detlef sentia. Mas, em pouco tempo, tudo se tornou num grande vício. Separaste-te da tua família e estragaste a tua vida. Como é que tu chegaste ao ponto onde chegaste?

Em pouco tempo tornaste-te completamente dependente da Heroína. Tornaste-te violenta, rude e emagreceste bruscamente. Conseguiste ser aceite num grupo de amigos, onde muita gente se queria integrar, pelas piores razões.

Mas agora o que és tu aos olhos das outras pessoas? Uma criança de 13 anos, viciada em droga, dependente e prostituta. E para a tua família, o quanto deve ter sido difícil acompanhar-te durante estes meses!

Ainda tentaste limpar-te, mas a dependência já era muito avançada e não sobreviveste. Só queria que isto tivesse sido de outra maneira...

Sinto muito.

Marina, 8.º B

(a propósito da leitura de *Os Filhos da Droga*, de Christiane F.)



Lembro--me de ti como se fosse hoie, a estudar no teu desarrumado quarto, cheio de papéis e livros por todo o lado. Também não me posso esquecer do teu irmão João, desinteressado da escola, a pensar somente em raparigas. Suponho que ele ainda esteja assim.

A ti, Rodrigo, chamavam-te o "geniozinho", pois estudavas muito e eras um "crânio", tiravas vinte a tudo. A tua mãe apoiava-te em tudo, mesmo que estivesse errado, mas o teu pai tinha um carinho muito especial pelo João... Nem sempre se pode ser o centro das atencões.

Ainda me recordo de te "gozarem" lá na escola só por estudares muito e não te interessares nada por raparigas. Por falar em raparigas, tenho uma vaga ideia de que a Margarida (a irmã do teu melhor amigo) sempre gostara de ti desde pequena, mas tu nunca lhe ligaste.

Ainda tenho presente na minha memória as inúmeras

sessões que tiveste com a psicóloga para te orientar na tua vocação profissional, pois estavas em dúvida se querias seguir a área de saúde ou a de música. Finalmente, acabaste por seguir a área de música, que era o que tu mais desejavas.

Na última página do livro, em que tu eras o protagonista, constatei que começaste a namorar com a Margarida e ficaste com o piano do teu avô, que te ensinara as primeiras notas musicais.

Sara Neves, 8.º A

(a propósito da leitura do livro *O Geniozinho*, de Maria Teresa Maia Gonzalez)



UM OLHAR SOBRE.

Carta para Joana

Querida Joana.

Eu sou uma rapariga mais ou menos da tua idade e a tua história de vida simplesmente faz-me abrir os olhos e encarar a vida de uma maneira mais adulta.

Tal como tu, também eu, às vezes escrevo num diário (embora não tenha um amigo imaginário como a tua Marta, porque a própria folha de papel em branco serve de amiga, sem que eu precise de lhe atribuir um nome), mas nem sempre tenho grande inspiração e então a minha escrita são só asneiras, letras que a minha mão vai desenhando no papel.... frases sem sentido!

Estou convencida de que a adolescência poderia ser a época mais feliz das nossas vidas, mas acontece que, por momentos, horas, dias, semanas, meses, nada parece ter sentido e o arco-íris em que nós acreditávamos que consistia a nossa vida transforma-se numa nuvem muito cinzenta.

Mas não podemos desanimar. Temos sempre que encarar a vida com um sorriso nos lábios. Não era assim o mundo quando éramos crianças? Não vivíamos nós num mundo de sonhos e fantasias, flores e arco-íris, num mundo onde o Amor sempre vencia as trevas? Porém, há um dia em que crescemos e passamos a pensar que só as crianças têm a capacidade de sonhar e de criar lindas ilusões. Foi talvez o que aconteceu connosco, com ambas.

Tu escolheste um rumo errado para a tua vida, trilhando caminhos escuros, mas, finalmente, acordaste do pesadelo em que a tua vida se tinha tornado e agora estás bem e a recuperar de todo o sofrimento que a vida te infligiu. Não te vou condenar por teres consumido drogas, porque

que precisares de uma amiga, eu

aqui estarei para te escutar e consolar.

Maria Bárbara, 8.º B (a propósito da leitura de A Lua de Joana, de Maria Teresa Maia Gonzalez)

Carta para Stephen e Lucy Hawking

Ao ler o vosso livro, A Chave Secreta Para O Universo, que é magnífico e bastante interessante, não consegui evitar de viver as aventuras do nosso pequeno herói, George.

Despertou em mim, tal como na personagem, uma enorme curiosidade em conhecer novos planetas, de viajar nos cometas com a ajuda do Cosmos, esse computador fantástico que é o mais potente da Terra e, além do mais, simpático, com a capacidade de transportar as pessoas para qualquer lugar do espaço sideral. Contudo, não pude deixar de sentir alguma raiva com as atitudes do professor Susto, também cientista, que revelou ter sentimentos pouco nobres, uma vez que não se preocupava em prejudicar fosse quem fosse para poder ficar com o Cosmos.

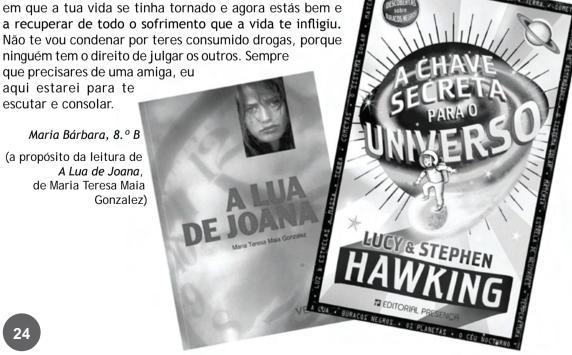
Um dos aspectos mais brilhantes e de maior interesse no vosso livro foi o facto de apelar às novas tecnologias, que são indispensáveis para o futuro, mas ao mesmo tempo alertar-nos para os problemas da poluição ambiental. Conseguiram fazer um contraste entre estes dois factores tão reais e importantes para o nosso planeta.

Quero salientar as magníficas fotos que foram incluídas no livro, bem como alguns pequenos resumos sobre os vários planetas, cometas e galáxias.

Conseguiram publicar um

livro bastante completo, que li sem parar, e não posso deixar de recomendar a sua leitura aos meus colegas.

> Fernando Nunes. 8. º A



Pobre como nós

Decorria o ano de 2009 da era cristã e a Europa e o Mundo encontravam-se em grave crise económica. Empresas e Bancos abriam falência, o desemprego não parava de aumentar... Cerca de 16% dos cidadãos do velho continente viviam em situação de pobreza. Nas principais capitais, como Londres, Paris, Roma ou Madrid, as montras das grandes lojas comerciais albergavam cada vez mais sem-abrigo.

Circulavam na Internet, um potente meio de comunicação ao qual ninguém escapava, imagens, vídeos e mensagens dando todos os pormenores da crise, apresentando estatísticas e até soluções. Alguns indicavam uma data para o fim da crise e outros até se atreviam a dizer que a Europa se encontrava em franca recuperação.

Nesse tempo, em que ainda circulava o *email*, e proliferavam os *blogues*, e em que o *hi5*, o *Facebook* e até o *Twitter* eram reis nas redes sociais, alguns começavam a alertar para uma outra crise. A medo iam dizendo e escrevendo que talvez a crise não fosse só económica. Falava-se em "crise de valores" e que a Europa estava a sofrer de amnésia relativamente aos valores com que a mesma tinha sido construída.

Os sinais, nesse início do século XXI, eram de facto estranhos! As pessoas viviam amedrontadas, desconfiadas, incrédulas! Os políticos discutiam leis, falavam de "direitos, liberdades e garantias", mas já ninguém os compreendia.

Foi nesse tempo que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) convocou o dia mundial de greve de fome, aquando da realização, em Roma, da Assembleia da FAO para combater a fome no mundo. Aderiram a esta iniciativa o secretário-geral das Nações

Unidas, Ban Ki-moon, e o directorgeral da FAO, Jacques Diouf.

No entanto, os chefes de Estado e de Governo do Grupo dos Oito (G8, sete países mais industrializados do mundo, mais a Rússia) primaram pela ausência na dita Assembleia. Certamente estariam muito atarefados a resolver a grave crise económica mundial, ocupados em discussões sobre o congelamento dos salários, os problemas com uma qualquer agência financeira ou o sobe e desce dos preços do petróleo.

Entretanto, durante os três dias em que decorreu a reunião, mil milhões de pessoas continuaram a passar fome e 48 mil crianças morreram por falta de alimentos, ao ritmo de uma a cada 6 segundos!

Depois da "foto de família" e das entrevistas de circunstância, os chefes de Estado e de Governo regressaram aos seus países. Enquanto isso, Jacques Diouf confidenciava aos jornalistas que "não tinha decorrido como imaginava", pois da reunião não saiu qualquer proposta concreta, tendo as discussões abordado apenas aspectos técnicos!

Também há dois mil anos, lá longe, em Belém de Judá, na Palestina, nasceu um menino. José, preocupado com o bem-estar do bebé e de sua mãe, Maria, bateu a todas as portas. Mas estas mantiveram-se fechadas e ninguém o acolheu. Teve assim que nascer na mais humilde das casas, uma gruta

que servia para abrigar pastores e o seu gado. Talvez tenham servido para seu aconchego alguns panos simples e o calor de dois animais. Ainda assim os anjos entoaram cânticos de Glória.

O Menino cresceu, tornou-se homem, foi um trabalhador honesto, manifestou como ninguém as suas convicções religiosas e políticas, defendeu os fracos e abanou os poderes instalados. Sorriu, chorou, encheu-se de ira e de ternura, amou como ninguém alguma vez o tinha feito, arranjou amigos prontos a dar a vida por Ele. Foi morto!

Agora que se aproxima o aniversário do seu nascimento talvez seja altura de fazer alguma coisa. Eu sei que já passaram mais de dois mil anos! Podemos ficar indiferentes, ultimando as compras de Natal, oferecendo presentes que não servem para nada, correndo de um lado para o outro fazendo birras porque o dinheiro não chegou para satisfazer todos os nossos planos e desejos... ou talvez não!

Um Santo e Feliz Natal

Prof. David Costa

os meios técnicos e
os recursos para erradicar a
fome no mundo, por isso trata-se
de uma questão de vontade política,
e a política é influenciada pela opinião
pública". (Jacques Diouf)

Assine a petição em www.1bilionhungry.org para que os governos façam deste problema uma prioridade.



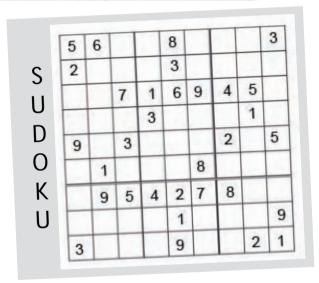
HORA_{DO RECREIO}

Sopa de Letras Natalícia

Encontra as seguintes palavras, nas diferentes orientações: vertical, horizontal e diagonal.

A	S	E	R	T	E	L	Α	D	Α	В	E	0	F	L
S	A	N	P	A	T	1	F	M	N	1	0	C	Α	1
C	N	A	C	G	Y	Ε	В	T	1	U	A	В	M	A
1	0	٧	N	E	٧	A	C	A	D	0	S	R	ſ	н
N	T	N	A	N	A	T	A	L	1	Z	P	0	L	M
T	0	1	5	5	0	Z	N	A	T	L	T	M	1	A
1	5	T	R	0	M	В	5	E	5	A	N	Н	A	F
L	Α	R	1	D	A	E	0	A	T	В	Н	L	R	5
A	L	1	0	A	В	D	D	Q	T	M	E	P	X	0
N	Н	A	G	5	T	L	A	Z	A	T	1	E	X	1
P	R	E	5	É	P	1	0	N	1	A	R	A	A	K
T	E	1	Α	P	Q	5	É	R	E	P	0	F	R	N
E	5	T	R	E	L	Α	Z	Ε	5	T	Α	L	J	A
5	0	Α	Н	4	1	R	0	A	D	٧	Ε	N	T	0

Natal Presépio Anjo Pinheiro Advento Família Estrela Consoada



Descobre as 7 diferenças





Wii Sports Resort

O Wii Sports Resort é um jogo de desporto para a consola Nintendo Wii. O jogo passa-se numa praia na ilha Wuhu, uma ilha paradisíaca (e imaginária!), onde podes praticar todo o tipo de desportos, sozinho ou com a família, sem sequer sair de casa.

Este jogo requer um acessório especial chamado Wii Motion Plus, o que torna a sensibilidade do Wii Remote (comando da consola Wii) ainda maior, captando quase todos

os movimentos deste.

Os desportos disponíveis neste jogo são variados: corridas aquáticas, canoagem, arco e flecha, *bowling*, esgrima, basquetebol, golfe, *wakeboarding*, desportos aéreos, ciclismo, *frisbee* e ténis de mesa.

Este jogo é óptimo para os amantes do desporto e, em especial, para aqueles que gostam de se divertir das maneiras mais variadas possíveis.

Telmo Lopes, 6.º B José Agostinho, 6.º D



TELAS_{E PAUTAS}

Michael Jackson

Michael Jackson nasceu em Agosto de 1958 e apenas aos onze anos iniciou a sua carreira musical nos "Jackson Five", banda constituída pelos seus irmãos. Rapidamente se tornou na sua estrela maior e granjeou enorme popularidade junto dos fãs. Mais tarde, Michael lamentou várias vezes o estilo de vida que levava, pois deixava-lhe pouco tempo para ser criança.

Na década de 70, inicia a sua carreira a solo, tornando-se, posteriormente, ao longo das décadas seguintes, a figura mais mediática da música Pop, tendo coleccionado vários recordes de vendas e inúmeros prémios. No total, crê-se que tenha vendido já um bilião de discos. O seu estilo original foi inconfundível, os seus vídeos musicais revolucionaram o mundo da promoção musical, a sua vida pessoal não esteve também afastada de diversas polémicas.

Em suma, foi um dos ícones do mundo musical e artístico das últimas décadas.

Temas como *Billie Jean, Beat it, Thriller, Smooth Criminal* e *Dangerous* jamais se apagarão da memória de todos nós. Fiquemos com a letra de um dos seus maiores sucessos: *Heal de World*. E não te esqueças! Está também nas tuas mãos transformar o mundo num lugar melhor.



little girl talking

(I think about the generations and they say they want to make it a better place for our children and our children's children so that they they they know it's a better world for them and I think they can make it a better place)

There's A Place In Your Heart And I Know That It Is Love And This Place Could Be Much Brighter Than Tomorrow And If You Really Try You'll Find There's No Need To Cry In This Place You'll Feel There's No Hurt Or Sorrow

Cuz There Are Ways To Get There If You Care Enough For The Living Make A Little Space Make A Better Place

Heal The World
Make It A Better Place
For You And For Me
And The Entire Human Race
There Are People Dying
If You Care Enough
For The Living
Make A Better Place
For You And For Me

If You Want To Know Why There's A Love That Cannot Lie Love Is Strong It Only Cares For Joyful Giving Heal The World

If We Try
We Shall See
In This Bliss
We Cannot Feel
Fear Or Dread
We Stop Existing And
Start Living

Then It Feels That Always Love's Enough For Us Growing So Make A Better World Make A Better World...

Heal The World
Make It A Better Place
For You And For Me
And The Entire Human Race
There Are People Dying
If You Care Enough
For The Living
Make A Better Place
For You And For Me

And The Dream We Were Conceived In Will Reveal A Joyful Face And The World We Once Believed In Will Shine Again In Grace

TELAS_{E PAUTAS}

Then Why Do We Keep Strangling Life Wound This Earth Crucify Its Soul Though It's Plain To See This World Is Heavenly Be God's Glow

We Could Fly So High Let Our Spirits Never Die In My Heart I Feel You Are All My Brothers Create A World With No Fear Together We'll Cry Happy Tears See The Nations Turn Their Swords Into Plowshares

We Could Really Get There
If You Cared Enough
For The Living
Make A Little Space
To Make A Better Place...

Heal The World Make It A Better Place For You And For Me And The Entire Human Race There Are People Dying If You Care Enough For The Living Make A Better Place For You And For Me

Heal The World
Make It A Better Place
For You And For Me
And The Entire Human Race
There Are People Dying
If You Care Enough
For The Living
Make A Better Place
For You And For Me

Heal The World
Make It A Better Place
For You And For Me
And The Entire Human Race
There Are People Dying
If You Care Enough
For The Living
Make A Better Place
For You And For Me

There Are People Dying
If You Care Enough
For The Living
Make A Better Place
For You And For Me

There Are People Dying If You Care Enough For The Living Make A Better Place For You And For Me

You And For Me

You And For Me Make A Better Place You And For Me Make A Better Place You And For Me Make A Better Place You And For Me heal the world we live in You And For Me save it for our children You And For Me heal the world we live in You And For Me save it for our children You And For Me heal the world we live in You And For Me save it for our children You And For Me heal the world we live in You And For Me save it for our children

"Dangerous Minds" (1995)





MENTES PERIGOSAS relata a história de uma ex-Marine que decide ser professora de Inglês numa escola de uma zona problemática da cidade. Perante um grupo de adolescentes rebeldes, que aceitam o insucesso escolar como forma de vida e uma inevitabilidade, LouAnne Johnson (Michelle Pfeiffer) cedo descobre que o comportamento agressivo que alguns alunos fazem por exibir mais não é do que uma forma de sobrevivência na "selva urbana". Contra um sistema escolar que marginaliza tal tipo de alunos, LouAnne consegue provar que os seus alunos são tão dignos de atenção e tão capazes de ser recuperados como quaisquer outros. Muitas vezes, alguns alunos só precisam de uma

pequena motivação para que possam, pela instrução, sair do ciclo vicioso da exclusão em que algumas minorias se encontram enredadas.

Num ano em que o nosso Colégio adoptou como tema anual «Inclusão Social, Dignidade Global», eis um bom filme para ver, apreciar e reflectir.

AGORA_{FALAM} os PAIS



APAVISA

Uma vez mais a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio da Via-Sacra está presente no ano lectivo que se inicia.

Queremos dar as boas-vindas aos novos alunos e desejar um bom regresso aos demais. A toda esta grande família - pais, alunos, encarregados de educação, professores, funcionários e direcção - desejamos um ano lectivo de progresso, interacção, desempenho, harmonia e sucesso.

Contamos convosco nas actividades futuras!

Minha parte...Sua presença...

Uma vez mais desperto com as músicas de Natal...

- "Então é Natal, o que você fez..."
- "Papai Noel, vê se você tem a felicidade..."
- "Que seja um bom Natal, para todos vós..."

Natal é uma época festiva em que vemos com olhos de criança, em que voltamos a ter esperança, e permanecemos juntos (ao menos em pensamento) dos entes queridos.

Eis agui minha "Lista ao Pai Natal"...

Caro Pai Natal,

Este ano vou pedir muuuuuitas coisas...

Quero um carro vermelho e veloz, para levar àqueles que não têm tempo.

Uma boneca que ande, fale, limpe, lave, cozinhe e ouça os gritos de meu pai enquanto minha mãe me abraça, quietinha e em paz.

Quero pais de filhos abandonados presentes em casa e em paz consigo mesmos.

Traga flores, pássaros e sentido de preservação da Natureza.

Um grande pote de doce compreensão.

Livros de sonhos e histórias magníficas que sejam verdade.

Quero pôr um beijo meu numa caixinha dourada e pedir aos anjos que o enviem à minha avozinha...

Deixe ao redor desta árvore uma casa com janelas e jardim, uma cama limpa e um prato saboroso.

Reúna meus amigos numa grande mesa redonda, para partilhar e relembrar nossos momentos.

Ah, Pai Natal...Queria tanto voltar a ser criança...

Aos pais que têm tempo, desejo que beijem, abracem e amem seus filhos.

Aos que não têm tempo, espero que reencontrem a paz em seus corações.

Aos meus filhos espero partilhar com eles o pote da compreensão.

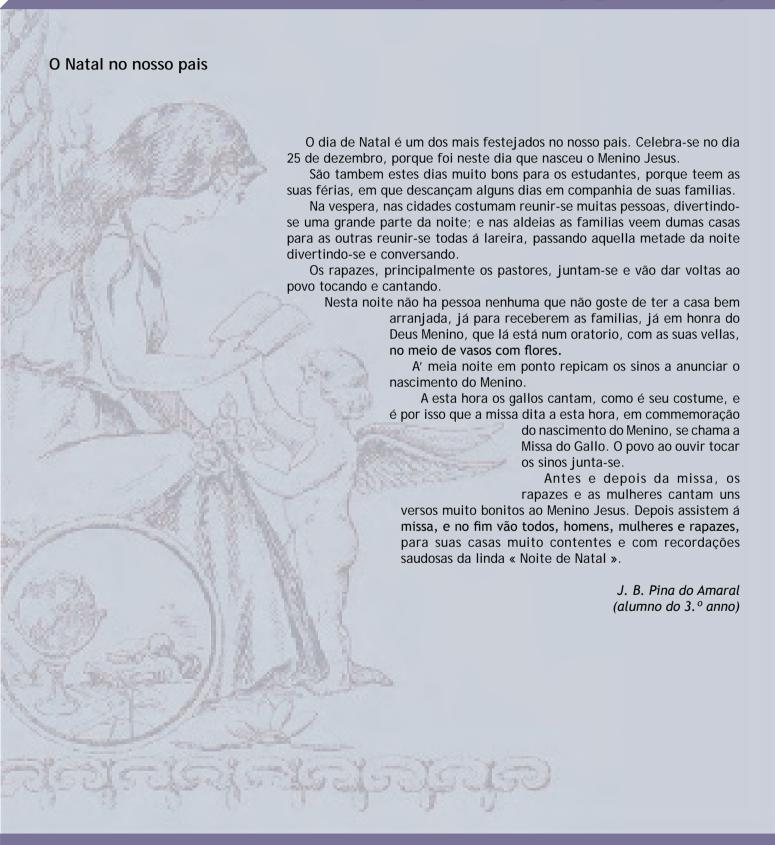
Quero ouvir loucas e divertidas histórias!



Àqueles que sentem a falta de alguém, desejo uma única lágrima de despedida.

Enfim, aos meus filhos, aos vossos filhos, aos filhos do Mundo desejo os melhores votos de Boas Festas e que Jesus Menino permaneça em todos os lares em graça e bênçãos.

ECHOSO PASSADO



CIÊNCIADIVERTIDA

Garfos Equilibristas



Com esta actividade, vais verificar se os corpos podem ser equilibrados num só ponto e testar as tuas qualidades como "equilibrista".

Material:

- uma batata média;
- dois garfos;
- um palito;
- um copo de vidro.

Procedimento:

- 1. Espeta o palito no centro da batata.
- 2. Espeta os garfos na batata, de modo a formarem um ângulo próximo de 45° com o palito.
- 3. Equilibra o conjunto na parede do copo, apoiando-o pelo palito. Atenção: os garfos não devem tocar na mesa nem no copo.





Explicação:

Os garfos, a batata e o palito vão comportar-se como se fossem um só corpo. Ao desviares os garfos em direcção ao copo, vais fazer com que o ponto de aplicação do peso deste "corpo" se desloque para o palito. Assim, o "corpo" equilibra-se sempre que o ponto de aplicação do peso se situe sobre o copo.

Fonte: http://cienciaemcasa.cienciaviva.pt/fulcral.html

Projecto "Ecoturma"

Com o objectivo de incentivar os alunos/comunidade educativa a participar activamente na preservação e protecção do ambiente, o Grupo de Ciências da Natureza/Naturais irá dinamizar, ao longo do ano lectivo, uma série de iniciativas inseridas no Projecto "Ecoturma".

Sabemos que a reciclagem é uma necessidade dos nossos dias e um dever de todos. Mas será que já começaste a agir?

Sabias que uma árvore leva 10 a 15 anos para crescer e pode ser utilizada para produzir 25 kg de papel, os quais são gastos, em média, por um aluno em 2 anos? E que a reciclagem de uma tonelada de papel evita o corte de 18 árvores?

Age e faz agir. Junta-te à Brigada Verde. Participa nos concursos. O primeiro já está aí: *Ecoturma I - O melhor Ecoponto*. Consulta o Regulamento disponível na tua sala de aula. O prazo de entrega dos ecopontos é o dia 10 de Fevereiro de 2010 e a atribuição de prémios decorrerá no dia 12 de Fevereiro.

Mãos à obra.



ecos da via-sacra



COLÉGIO DA VIA -SACRA VISEUDEZEMBRO2009